

## O PERFIL DO PROFISSIONAL QUE ENSINA LIBRAS: UM ESTUDO COLABORATIVO SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA EM LIBRAS

Nível Educacional: Educação Superior  
Eixo Temático: Formação Docente/Formação Continuada

Elisabete Marques Cardozo de Sousa<sup>1</sup>

pedagoga e especialista em Língua brasileira de sinais

Maria da Cruz Gomes dos Santos<sup>2</sup>

pedagoga e especialista em Língua brasileira de sinais

### Resumo:

O estudo tem como objetivo levantar questões inerentes ao perfil docente na atualidade e identificar as dificuldades encontradas durante o ensino da Libras com alunos surdos contribuindo para reflexões sobre as necessidades de uma formação continuada específica em Libras. O interesse pelo tema partiu da observação das dificuldades encontradas pelos professores, observações feitas durante nossa trajetória profissional como professoras de libras de sala inclusiva (surdos e ouvintes) do ensino público e privado. Com o avanço da Libras e de estudos sobre a pessoa surda e, conseqüente, mudança do perfil docente, fez-se necessário (re)pensar no desenvolvimento profissional desse docente, orientando e incentivando a formação continuada, aguçando assim suas percepções, já que, indubitavelmente, a formação em Libras o leva a refletir em como e para que fazer, construindo seu espaço e ideias. Assim, este *paper* apresenta uma revisão das principais teorias sobre formação inicial e continuada, obras publicadas em periódicos e anais de eventos científicos e teóricos, como: Santos (2015), Alarcão (2001), Nóvoa (2015), dentre outros. A pesquisa, de cunho qualitativo com análise dos dados baseada na análise textual discursiva a partir de um questionário criado e aplicado com profissionais que ensinam a libras em Escola Pública do Ensino Fundamental Anos Finais em Teresina-PI, tem como foco a autopercepção dos docentes acerca de sua formação inicial e continuada. Os resultados apontam para a necessidade de uma proposta a partir de novas perspectivas de formação em Libras dos profissionais que trabalham com alunos surdos em sala de aula, promovendo assim, a mediação no decorrer do processo, pois, a libras tem sido fundamental para esse caminho de descobertas, inclusão e da superação dos obstáculos, para gradativamente incluir o surdo na escola e em outros espaços da sociedade. O estudo ratifica que é preciso muito mais que conhecimento linguístico para ensinar, traduzir ou dialogar em libras, é preciso ampliar o conhecimento de mundo, internalizando como os fenômenos ocorrem e relacionando aspectos mais observáveis aos abstratos. Ou seja, a Libras exige um esforço cognitivo visual (atenção e percepção) e solicita muitas descrições visuais (linguística e imagética) e isso só é possível pela experiência prática.

**Palavras-chave:** Desafios Atuais; Professor de Libras; Formação Docente;

<sup>1</sup> UNIFACID, Teresina-PI, [elisabete.cardozo72@gmail.com](mailto:elisabete.cardozo72@gmail.com)

<sup>2</sup> SINAPSES, Teresina-PI, [mariahcruzgomes@gmail.com](mailto:mariahcruzgomes@gmail.com)